

Diretoria de Fauna Silvestre - IEF

Secretaria Estadual do Meio
Ambiente - SEMAD





Diretrizes Legais

Lei nº 14.181,
de 17 de
janeiro de
2002

Decreto de
Competências
nº 47.892/
2020

Lei
Complementar
nº 140 de
dezembro de
2011



Diretrizes Legais – Dec. nº 47.892

IEF

DFAU

Art. 5º – O IEF tem como competência desenvolver e implementar as políticas florestal e de biodiversidade do Estado, visando à manutenção do equilíbrio ecológico, à conservação, à preservação, ao uso sustentável e à recuperação dos ecossistemas, com atribuições de:

IX – promover a preservação, a conservação e o uso racional dos recursos faunísticos, bem como o desenvolvimento de atividades que visem à proteção da fauna silvestre, terrestre e aquática.

Art. 27 – A Diretoria de Proteção à Fauna tem como competência coordenar, planejar, orientar e monitorar a aplicação de políticas e normas para o uso sustentável da fauna silvestre no Estado, bem como as ações, planos, programas e projetos para sua conservação e recuperação

Fauna Silvestre

Espécies nativas, migratórias e quaisquer outras, aquáticas ou terrestres, que tenham a sua vida ou parte dela ocorrendo naturalmente dentro dos limites do Território Brasileiro e suas águas jurisdicionais.

Biomas presentes em Minas Gerais: Mata Atlântica e Cerrado
Hotspots de biodiversidade.





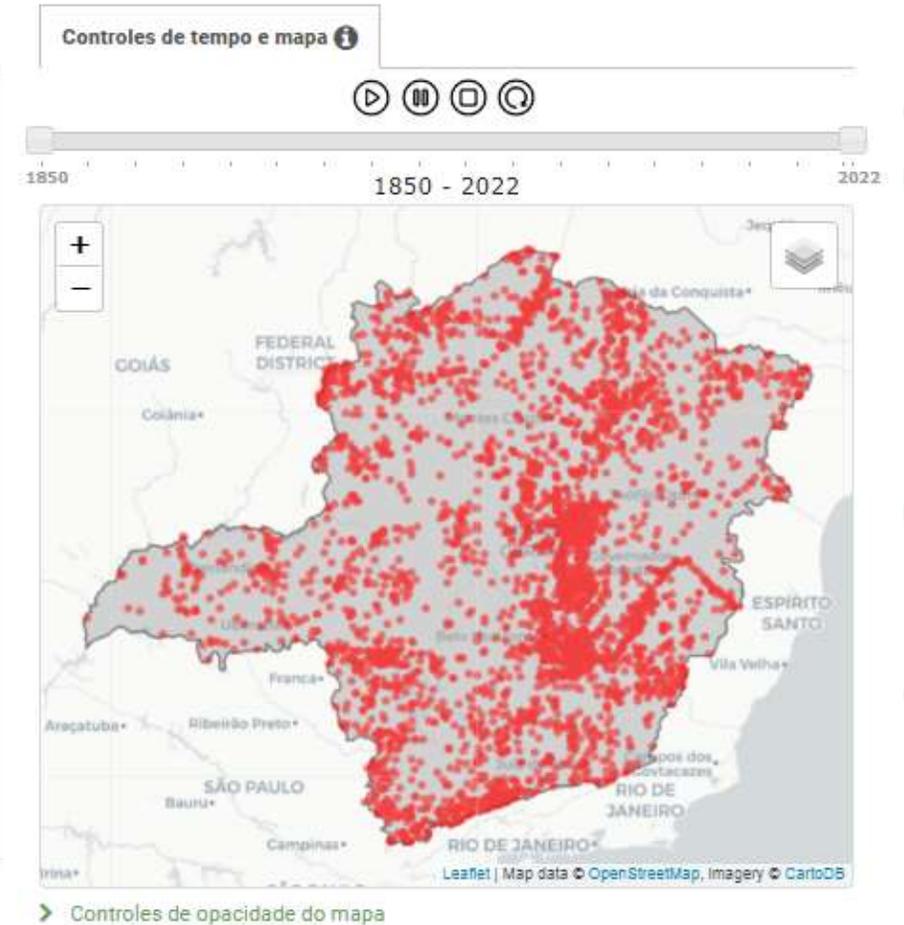
Peculiaridades da Gestão da Fauna Silvestre

- ✓ Registro de ocorrência de grande complexidade;
- ✓ Gestão ampla com diversas frentes:
 - Grande diversidade de espécies com particularidades de cada classe;
 - Espécies migratórias;
 - Diversas ações: Proteção, conservação, tratamento, reabilitação e reintrodução desses animais.

Minas Gerais

Registros de ocorrência (31.105)

Número de espécies (8.056)



Ocorrência da Fauna Silvestre em MG

Fonte: Sistema Brasileiro de Biodiversidade Brasileira – SiBBr. Disponível em:

https://regions.sibbr.gov.br/regions/Estados%20do%20Brasil/Minas%2520Gerais#group=ALL_SPECIES&subgroup=&guid=&from=1850&to=2022&tab=speciesTab&fq=

Políticas Públicas 2022

Diretoria de Fauna Silvestre - IEF





1 Publicação e Revisão Normativa

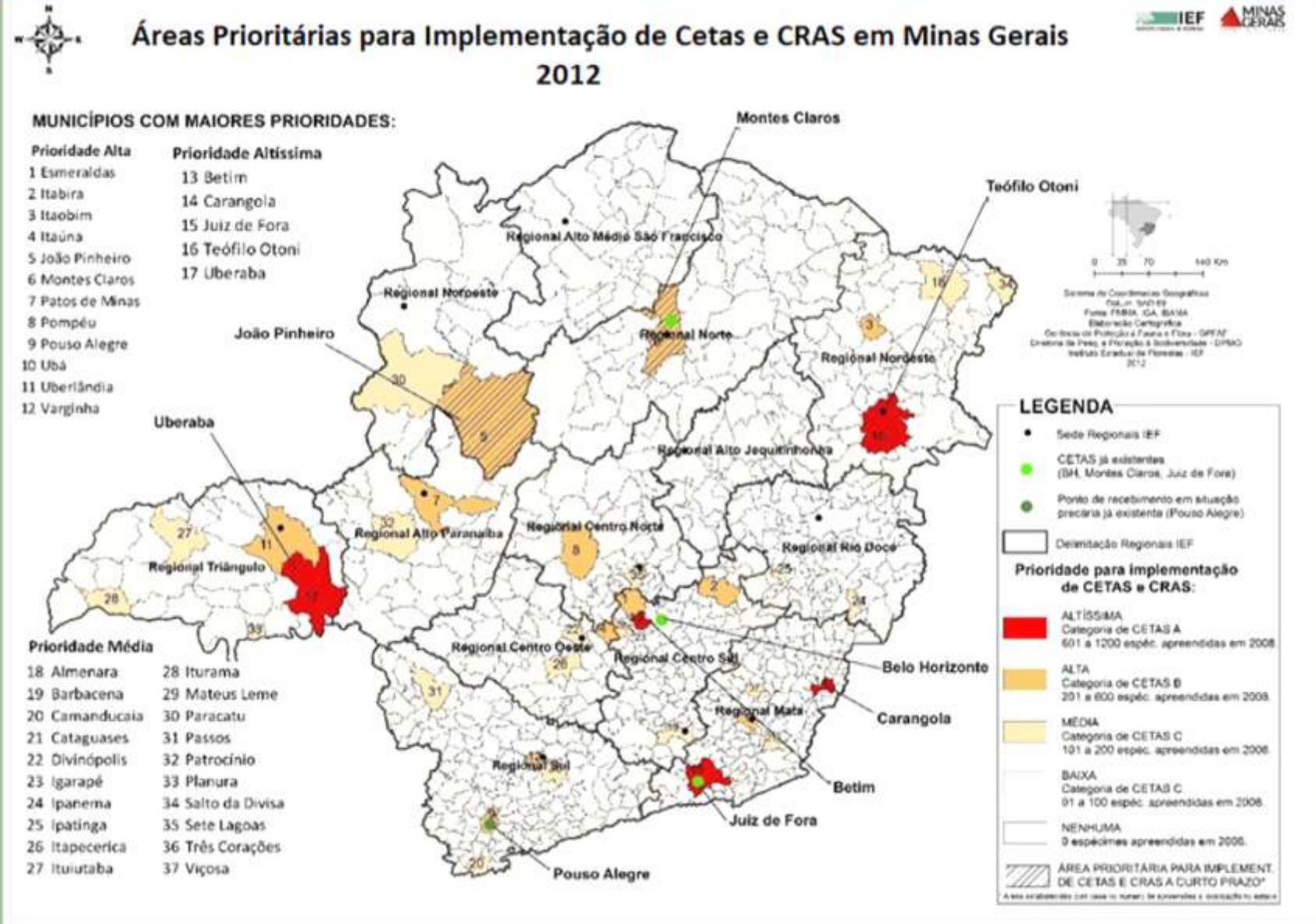
- ✓ Revisão de normas de pesca amadora – Portaria;
- ✓ Elaboração de Termos de referência para o manejo de fauna em áreas de intervenção ambiental em atendimento à Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.162, de 20 de julho de 2022 – Elaborados;
- ✓ Elaboração de Termo de Referência para a implementação de programas de proteção à fauna silvestre no âmbito da implantação e operação de empreendimentos de infraestrutura de transporte – DER.



2 Sistemas

- ✓ Desenvolvimento e lançamento do Novo Sistema de licenças de pesca amadora;
- ✓ Digitalização dos processos de Manejo de Fauna Aquática;
- ✓ REC fauna aquática - Desenvolvimento da ferramenta de baixa de empreendimentos.

3 CETRAS



3 CETRAS



Distribuição dos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres em MG

MUNICÍPIOS COM MAIORES NÚMEROS DE APREENSÕES E RECOLHIMENTOS

Entre 2.501 a 5.100 animais:

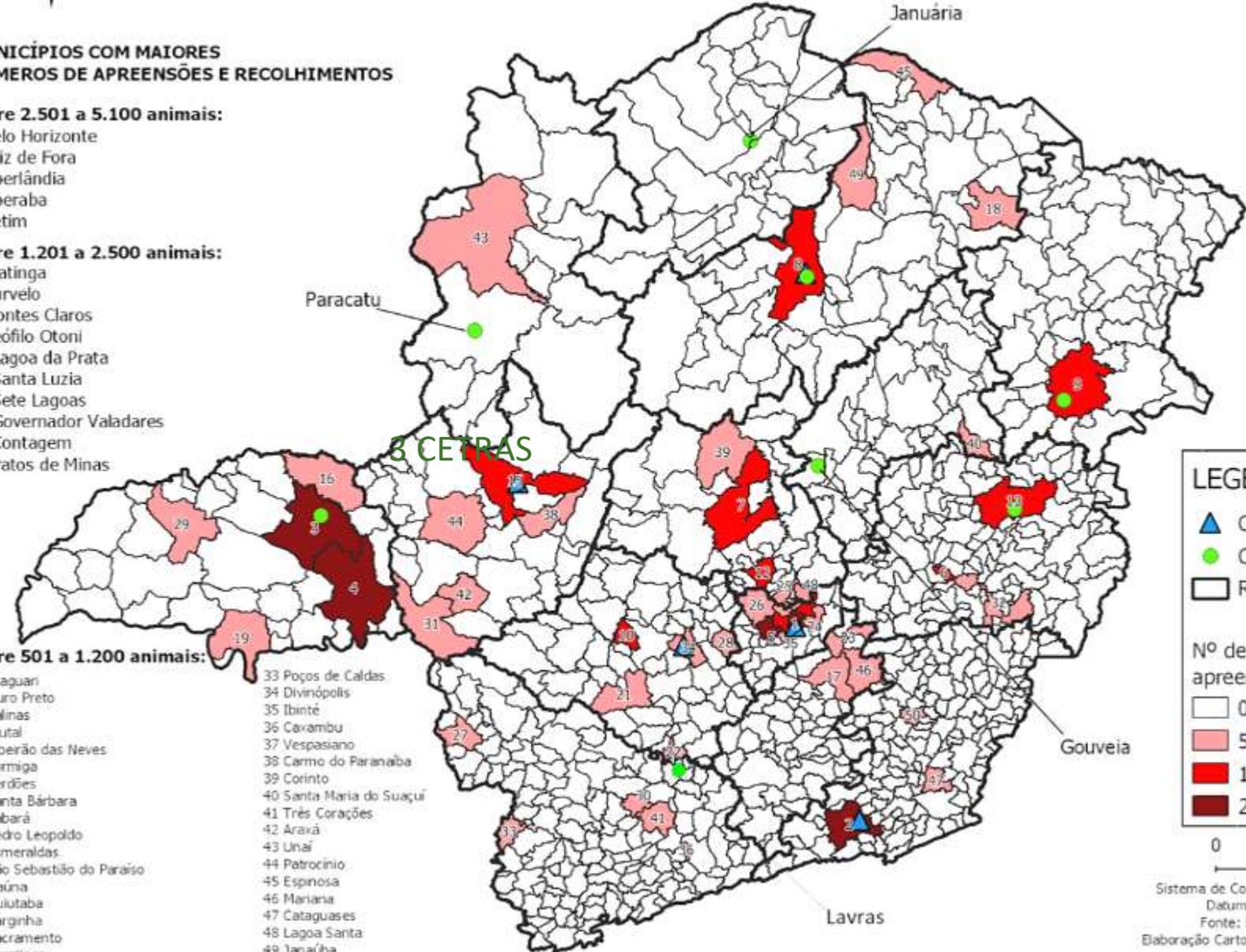
- 1 Belo Horizonte
- 2 Juiz de Fora
- 3 Uberlândia
- 4 Uberaba
- 5 Betim

Entre 1.201 a 2.500 animais:

- 6 Ipatinga
- 7 Curvelo
- 8 Montes Claros
- 9 Teófilo Otoni
- 10 Lagoa da Prata
- 11 Santa Luzia
- 12 Sete Lagoas
- 13 Governador Valadares
- 14 Contagem
- 15 Patos de Minas

Entre 501 a 1.200 animais:

- | | |
|-----------------------------|--------------------------|
| 16 Araguari | 33 Poços de Caldas |
| 17 Ouro Preto | 34 Divinópolis |
| 18 Salinas | 35 Ibirité |
| 19 Frutal | 36 Cavambu |
| 20 Ribeirão das Neves | 37 Vespasiano |
| 21 Formiga | 38 Carmo do Paraná |
| 22 Perdões | 39 Corinto |
| 23 Santa Bárbara | 40 Santa Maria do Suaçuí |
| 24 Sabará | 41 Três Corações |
| 25 Pedro Leopoldo | 42 Araxá |
| 26 Esmeraldas | 43 Unaí |
| 27 São Sebastião do Paraíso | 44 Patrocínio |
| 28 Itaúna | 45 Espinosa |
| 29 Ituiutaba | 46 Mariana |
| 30 Varginha | 47 Cataguases |
| 31 Sacramento | 48 Lagoa Santa |
| 32 Caratinga | 49 Janaúba |
| | 50 Viçosa |



LEGENDA

- Cetras atuais
- Cetras previstos
- Regionais IEF

Nº de animais apreendidos e recolhidos:

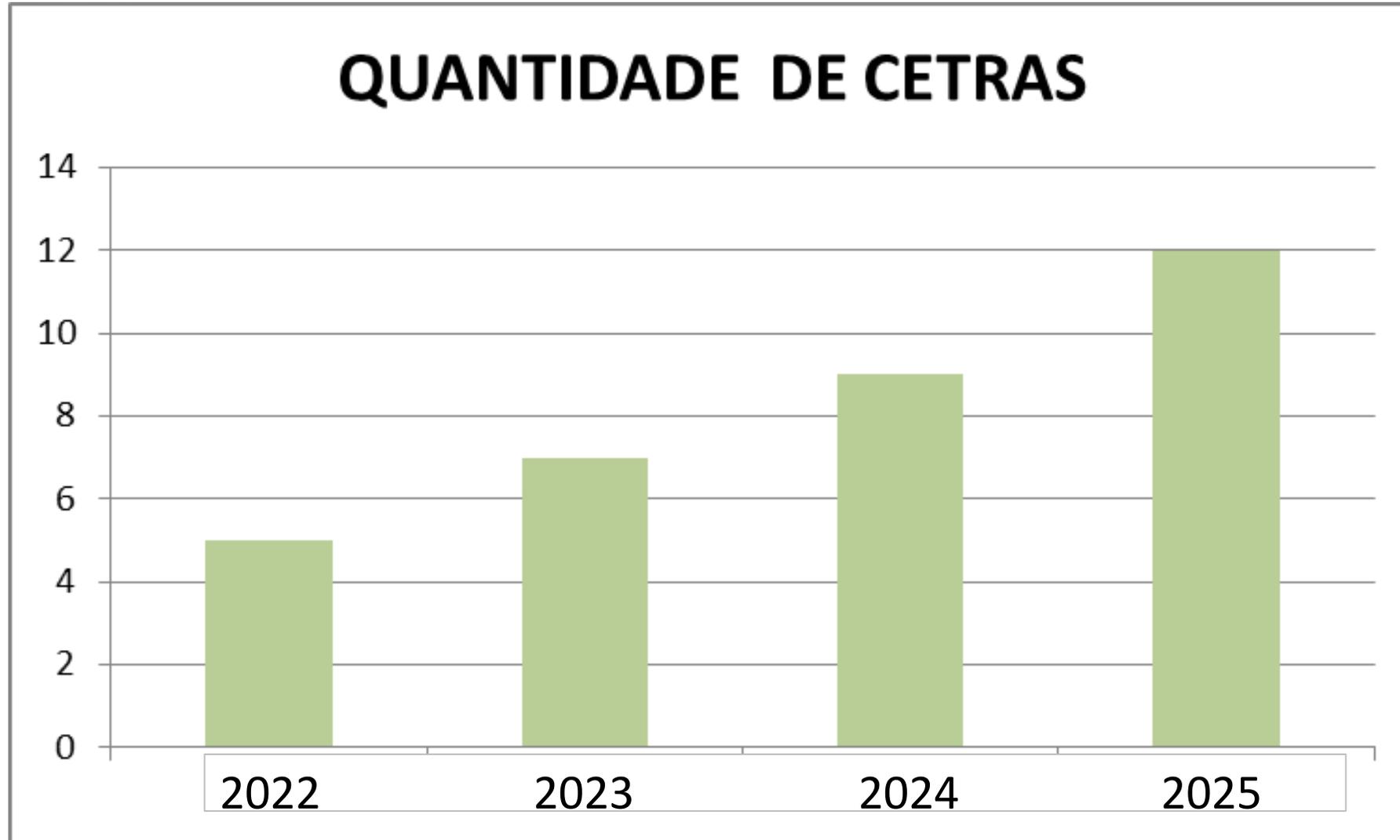
- 0 - 500
- 501 - 1200
- 1201 - 2500
- 2501 - 5100

0 50 100 km

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
Fonte: PMMG, IGA, IEF
Elaboração Cartográfica: GCSTL/DFAU/IEF
Janeiro/2022



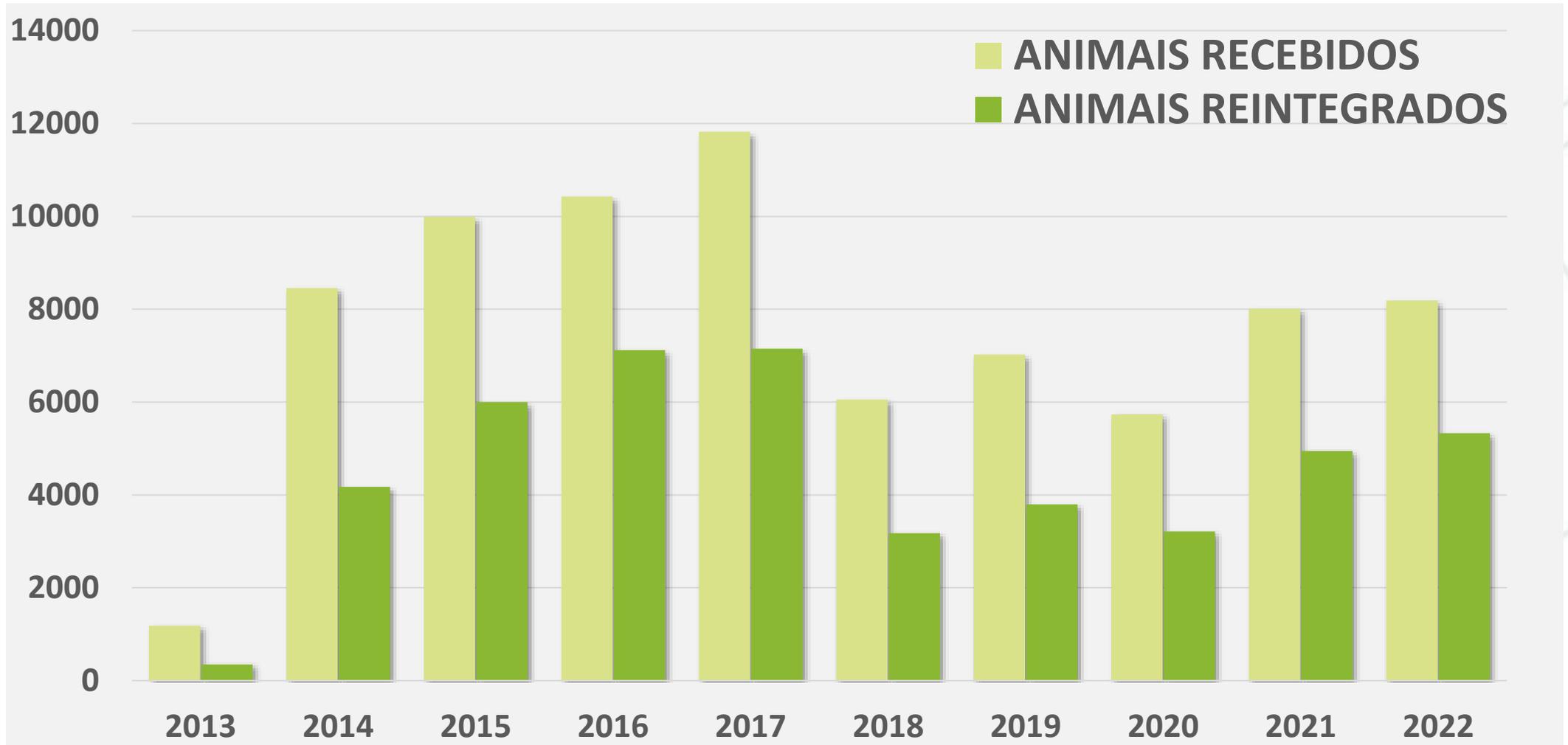
3 CETRAS





3 CETRAS

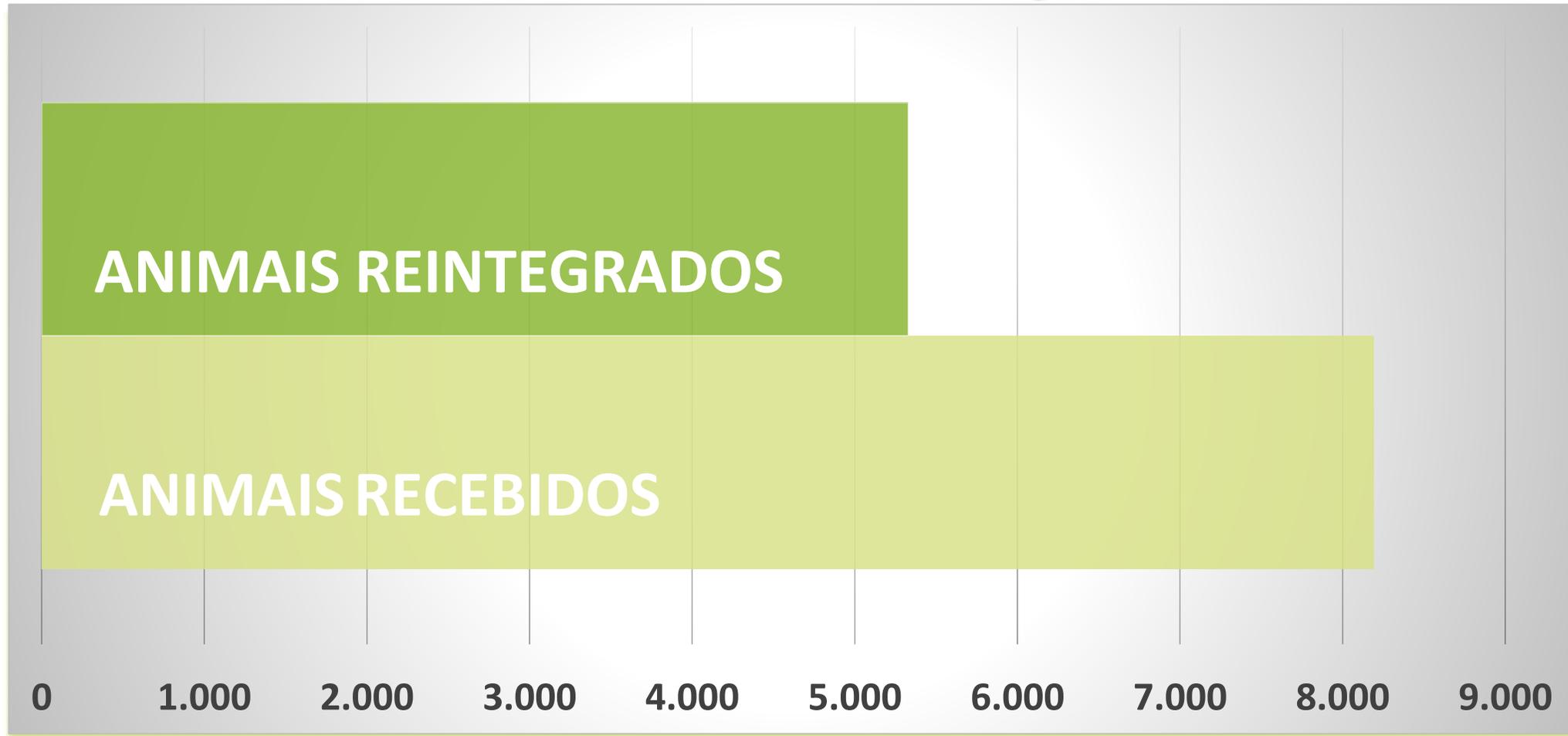
Animais Recebidos X Animais Reintegrados





3 CETRAS

Animais Recebidos X Animais Reintegrados em 2022



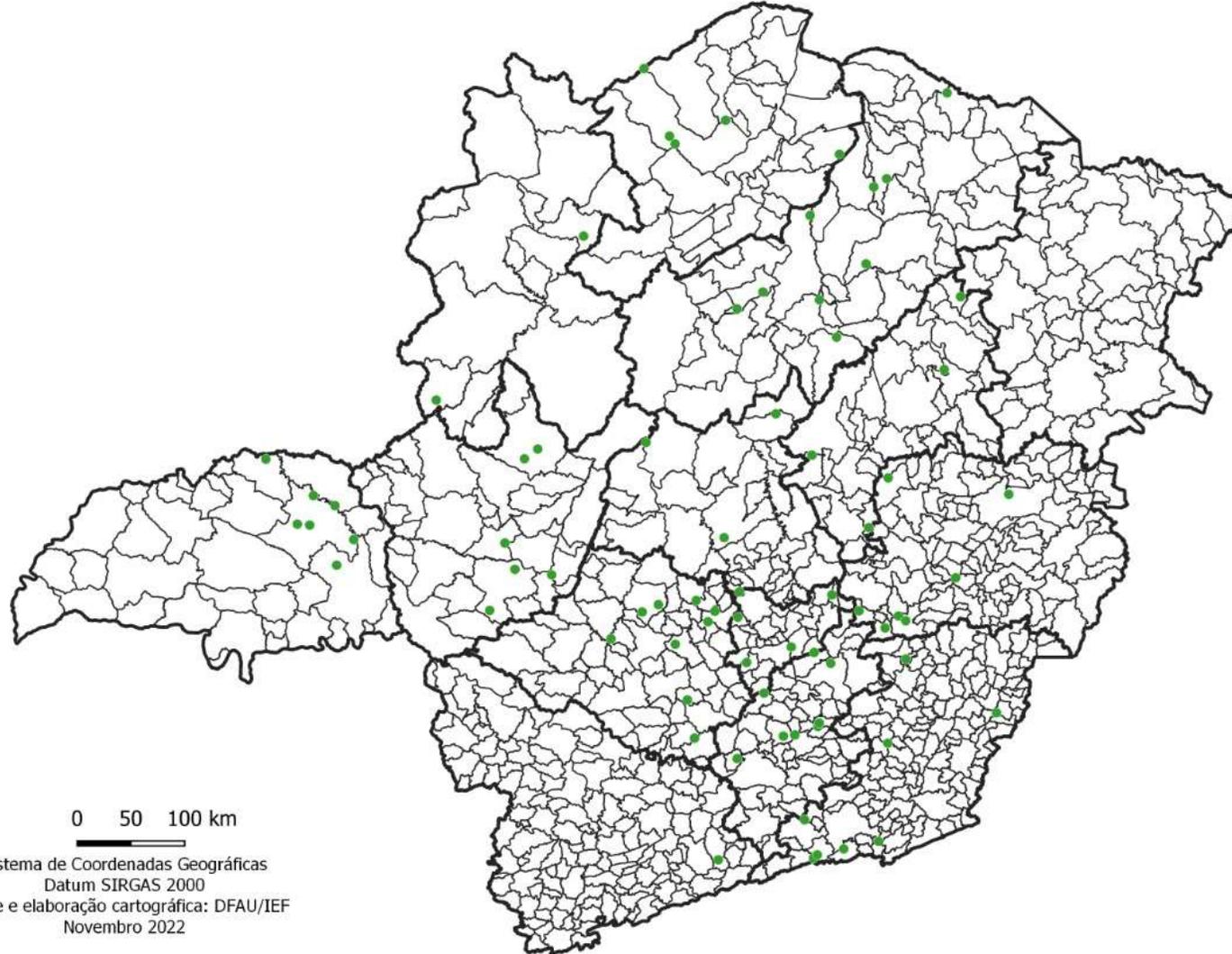


4 Áreas de Soltura de Animais Silvestres - ASAS

- ✓ Total de 74 áreas de soltura de animais cadastradas.
- ✓ Elaboração de atlas de mapeamento de áreas de soltura de aves e mamíferos para as URFBios por meio dos documentos:
 - Destinação de Animais Silvestres em Minas Gerais: 2ª edição – Avifauna.
 - Destinação de Animais Silvestres em Minas Gerais: 3ª edição – Mamíferos”. Apresentar mapa – Solicitado para Ana Maria.



Áreas de Soltura de Animais Silvestres em Uso: 74 áreas





5 Gestão e Monitoramento de Empreendimentos e Atividades Relacionadas à Fauna Silvestre

- Emissão/renovação de 71.364 autorizações para criação amadora de passeriformes
- Emissão 21.853 carteiras de pesca amadora.
- Emissão e renovação de 81 autorizações de manejo de fauna silvestre terrestre e aquática, no âmbito do licenciamento simplificado ou empreendimentos não passíveis de licenciamento;
- Emissão e renovação de 32 autorizações de uso e manejo de fauna silvestre terrestre em cativeiro;



6. Lista Vermelha da Fauna Ameaçada

- ✓ Elaboração do Termo de Referência para confecção das listas oficiais de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção em Minas Gerais
- ✓ Servidores capacitados para avaliação de risco de extinção de espécies pela IUCN-União Internacional de Conservação da Natureza.



7 - Planos de Ação Territoriais - PAT

COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO IEF

Espinhaço Mineiro

5 Espécies Alvo
224 Espécies
Beneficiadas

Capixaba – Gerais

4 Espécies Alvo
48 Espécies
Beneficiadas

Veredas Goyas-Geraes

5 Espécies Alvo
20 Espécies
Beneficiadas



Planos de Ação Nacional – PAN

ARTICULAÇÃO E COLABORAÇÃO DO IEF



SUMÁRIO EXECUTIVO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS PEIXES RIVULÍDEOS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO



Foi publicado o
Plano de Ação Nacional
da bacia do São Francisco

O objetivo é a conservação da fauna aquática

as y abejorros son más conocidos

Pero también las moscas, escarabajos, mariposa avispa, y animales de otros grupos taxonómicos como colibríes y murciélagos contribuyen en la polinización de especies cultivadas

Polinizadores

infoagronomo.net

Se ha estimado que alrededor del 80% de las plantas silvestres y cerca del 75% de los principales cultivos de consumo humano dependen de la polinización biótica para la producción de semillas y frutos



7. Ações de Conservação

- ✓ Publicação de Revista Científica MG Biota.
- ✓ Monitoramento dos Projetos de Cooperação para Conservação de Ecossistemas via Recomposição de Avifauna Silvestre Ameaçada.
- ✓ Elaboração e Execução Projeto Piloto de Resgate de Fauna em casos de incêndios florestais em UC's.
- ✓ Elaboração do protocolo nacional de monitoramento e mitigação de fatalidades de anfíbios em rodovias em parceria com o ICMBIO.



7. Ações de Conservação

- ✓ Elaboração do diagnóstico de Translocação de Fauna Silvestre do Brasil em parceria com a ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - Sub grupo Conservação.
- ✓ Elaboração junto com ICMBio do Programa de Manejo Populacional para *Allouata Guariba* (Bugio Ruivo –Primata).
- ✓ Atualização da seção referente a fauna do Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.



8. Ações Relativas aos Desastres Ambientais

DESASTRE DO RIO DOCE

- ✓ Consolidação do plano de ação para conservação da biodiversidade aquática da bacia do rio doce
 - Publicação prevista até dez/2022
 - Integração ao Plano de Ação Marinho
- ✓ Supervisão da execução do plano de ação para conservação da biodiversidade terrestre da bacia do rio doce
 - Vistoria de monitoramento das espécies
 - Workshop com apresentação de dados do monitoramento



8. Ações Relativas aos Desastres Ambientais

DESASTRE DO RIO DOCE

- ✓ Supervisão da implantação do programa de monitoramento da FAPEMIG - desastre do Rio Doce;
- ✓ Supervisão do processo de renaturalização do Rio Gualaxo;
- ✓ Elaboração do conteúdo de fauna silvestre do Caderno Institucional 7 ANOS DO DESASTRE DO RIO DOCE.



8. Ações Relativas aos Desastres Ambientais

DESASTRE DE BRUMADINHO

- ✓ Coordenação da implantação do Programa de Diagnóstico de Danos Ambientais sobre Meio Biótico – PDD
- ✓ Supervisão do Manejo de Rejeitos e do Plano de Controle Ambiental de obras emergenciais
- ✓ Elaboração de diretrizes quanto à restauração de ecossistemas aquáticos da bacia do Ferro Carvão
- ✓ Elaboração do conteúdo de fauna aquática e terrestre do caderno de 4 ANOS DO DESASTRE DO PARAOPEBA
- ✓ Elaboração do Termo de Referência para elaboração do Ordenamento e Zoneamento Pesqueiro da Bacia do São Francisco

Políticas Públicas 2023

Diretoria de Fauna Silvestre - IEF





1. Publicação e Revisão Normativa

- ✓ Portaria para disciplinar o manejo de abelhas silvestres (meliponicultores);
- ✓ Portaria para disciplinar a criação amadorista de passeriformes;
- ✓ Revisão de normas - pesca científica e manejo na regularização ambiental, pesquisa e outras finalidades;



2. Conservação da Fauna

- ✓ Expansão do projeto de Resgate de Fauna em incêndios Florestais
- ✓ Desenho e Contratação do Projeto de revitalização de ecossistemas aquáticos na bacia do Rio doce
- ✓ Listas vermelhas Abertura do edital para a submissão de propostas e início da execução dos trabalhos
- ✓ Termo de Referência do plano de ação conservação da ictiofauna do São Francisco
- ✓ Unificação da gestão dos dados de ocorrência de biodiversidade das diversas fontes
- ✓ Programa de educação ambiental sobre fauna silvestre a nível estadual



3. CETRAS

- ✓ Assinatura de Termo de Parceria para gestão de CETRAS;
- ✓ Assinatura de Termos de Cooperação com ONGs/ Universidades para recebimento e atendimento emergencial de animais silvestres;
- ✓ Inauguração dos Cetras de Gouveia e Januária;
- ✓ Revisão do procedimento para cadastramento de áreas de solturas, para fins de ampliação do projeto ASAS.

4. Sistema

- ✓ Conclusão do módulo analítico do REC – Fauna Aquática